

OCUPAÇÃO SEGUE EM ALTA

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF) mostram que o nível ocupacional manteve a trajetória de crescimento e o de desemprego permaneceu estável, em dezembro de 2010. O rendimento médio real apresentou variação negativa tanto para o total de ocupados quanto para os assalariados, em novembro do mesmo ano.

Tabela 1

**Estimativas(1) de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Dez./09, Nov. - Dez./10**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/09	Nov/10	Dez/10	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.975	3.028	3.033	5	58	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	1.746	1.793	1.799	6	53	0,3	3,0
Ocupados	1.578	1.644	1.650	6	72	0,4	4,6
Desempregados	168	149	149	0	-19	0,0	-11,3
Em Desemprego Aberto	100	95	97	2	-3	2,1	-3,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	33	27	23	-4	-10	-14,8	-30,3
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	35	(2)	29	(2)	-6	(2)	-17,1
Inativos com 10 Anos e Mais	1.229	1.235	1.234	-1	5	-0,1	0,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota(1): Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

(2): A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram que a taxa de desemprego total permaneceu estável, em 8,3% da População Economicamente Ativa (PEA), entre os meses de novembro e dezembro de 2010, com discretas oscilações de suas componentes: taxa de desemprego aberto (de 5,3% para 5,4%) e taxa de desemprego oculto (de 3,0% para 2,9%) (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2010. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Agosto, Setembro e Outubro de 2010.

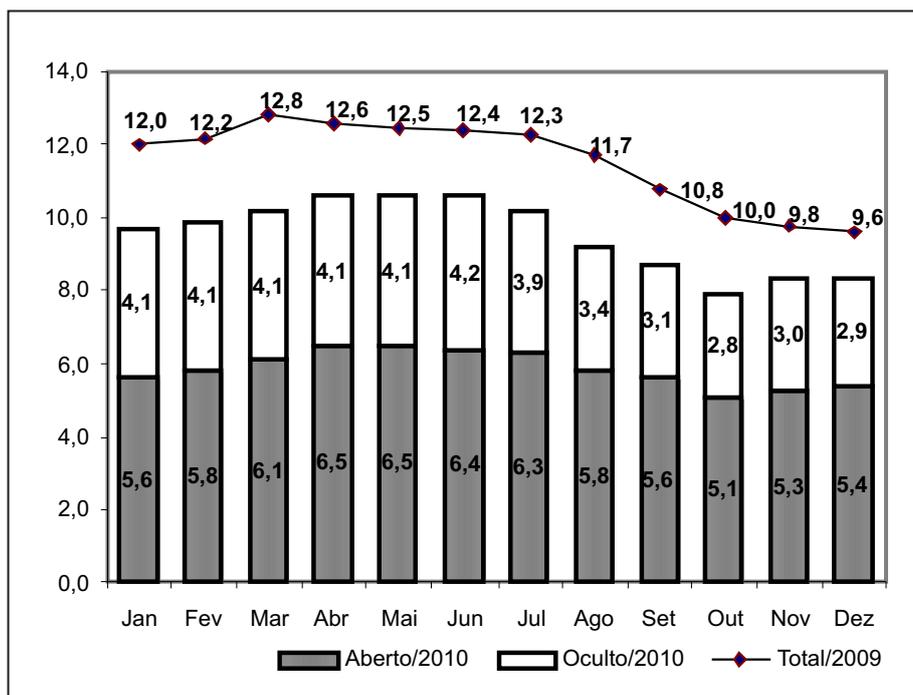


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O aumento do número de ocupações (6 mil) compatível ao de pessoas que passaram a integrar o mercado de trabalho da região (6 mil) propiciou que a estimativa de pessoas desempregadas permanecesse inalterada, em 149 mil pessoas. A taxa de participação, permaneceu estável, no mês em análise, ao passar de 59,2% para 59,3%.

3. Em dezembro, o nível ocupacional na RMF manteve a trajetória de elevação (0,4%), com a criação de 6 mil ocupações, elevando a estimativa de ocupados para 1.650 mil pessoas ocupadas, a maior da série iniciada em dezembro de 2008. Em termos setoriais, a Indústria (5 mil) e o Comércio (8 mil) foram responsáveis pelo aumento do número de ocupados, uma vez que os demais setores de atividade econômica apresentaram retração do nível ocupacional (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Dez./09, Nov. - Dez./10

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/09	Nov/10	Dez/10	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09
Total	1.578	1.644	1.650	6	72	0,4	4,6
Indústria	287	302	307	5	20	1,7	7,0
Construção Civil	107	117	114	-3	7	-2,6	6,5
Comércio	309	317	325	8	16	2,5	5,2
Serviços	710	745	743	-2	33	-0,3	4,6
Outros (1)	165	163	161	-2	-4	-1,2	-2,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, destaca-se o aumento do emprego assalariado (2 mil), especialmente com carteira assinada no setor privado (4 mil), do emprego doméstico (2 mil) e no agregado das demais posições (4 mil) - que engloba empregadores, donos de negócio familiar, profissionais universitários, trabalhadores familiares sem remuneração, dentre outros. Pelo segundo mês consecutivo, houve diminuição do contingente de trabalhadores autônomos (2 mil) na RMF (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Dez./09, Nov. - Dez./10

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/09	Nov/10	Dez/10	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09	Dez-10/ Nov-10	Dez-10/ Dez-09
Total	1.578	1.644	1.650	6	72	0,4	4,6
Total de Assalariados (1)	912	998	1.000	2	88	0,2	9,6
Setor Privado	766	853	852	-1	86	-0,1	11,2
Com Carteira Assinada	548	638	642	4	94	0,6	17,2
Sem Carteira Assinada	218	215	210	-5	-8	-2,3	-3,7
Setor Público (2)	146	145	148	3	2	2,1	1,4
Autônomos	439	419	417	-2	-22	-0,5	-5,0
Empregado Doméstico	140	135	137	2	-3	1,5	-2,1
Demais Posições (3)	87	92	96	4	9	4,4	10,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. De outubro a novembro de 2010, houve queda do rendimento real tanto para os ocupados (2,0%) quanto para os assalariados (2,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 859 e a R\$ 942, respectivamente. Os rendimentos dos trabalhadores autônomos também diminuíram (4,5%), correspondendo à remuneração média de R\$ 591 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Nov./09, Out. - Nov./10

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Novembro/2010)			Variação relativa (%)	
	Nov/09	Out/10	Nov/10	Nov-10/ Out-10	Nov-10/ Nov-09
Total dos Ocupados	829	877	859	-2,0	3,6
Total de Assalariados	942	969	942	-2,7	0,1
Setor Privado	754	786	765	-2,6	1,5
Com Carteira Assinada	839	857	828	-3,4	-1,3
Sem Carteira Assinada	528	560	559	-0,2	6,0
Setor Público	1.912	2.063	1.974	-4,3	3,3
Autônomos	552	619	591	-4,5	7,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Novembro de 2010.

6. **A massa de rendimentos reais** diminuiu tanto para os ocupados (1,3%) quanto para os assalariados (1,2%), devido à redução do rendimento médio.

Comportamento em 12 meses

7. Comparando-se as informações do mês de dezembro de 2010 com as de dezembro de 2009, a **taxa de desemprego total** na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) diminuiu de 9,6% para 8,3% da PEA, resultado das reduções do desemprego aberto (de 5,7% para 5,4%) e do oculto (de 3,9% para 2,9%).

8. No mesmo período, 19 mil pessoas deixaram a situação de desemprego, resultado da criação de 72 mil postos de trabalho, número superior ao das pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da RMF (53 mil) (Tabela 1). **A taxa de participação**, por sua vez, aumentou de 58,7% para 59,3%, entre dezembro de 2009 e de 2010.

9. O crescimento de 4,6% do nível de ocupação nos últimos dozes meses (Gráfico 2) foi decorrente do desempenho positivo de quase todos os setores de atividade econômica: Indústria (20 mil), Construção Civil (7 mil), Comércio (16 mil) e Serviços (33 mil): a exceção ficou por conta do agregado outros setores, que eliminou 4 mil ocupações neste interstício (Tabela 2).

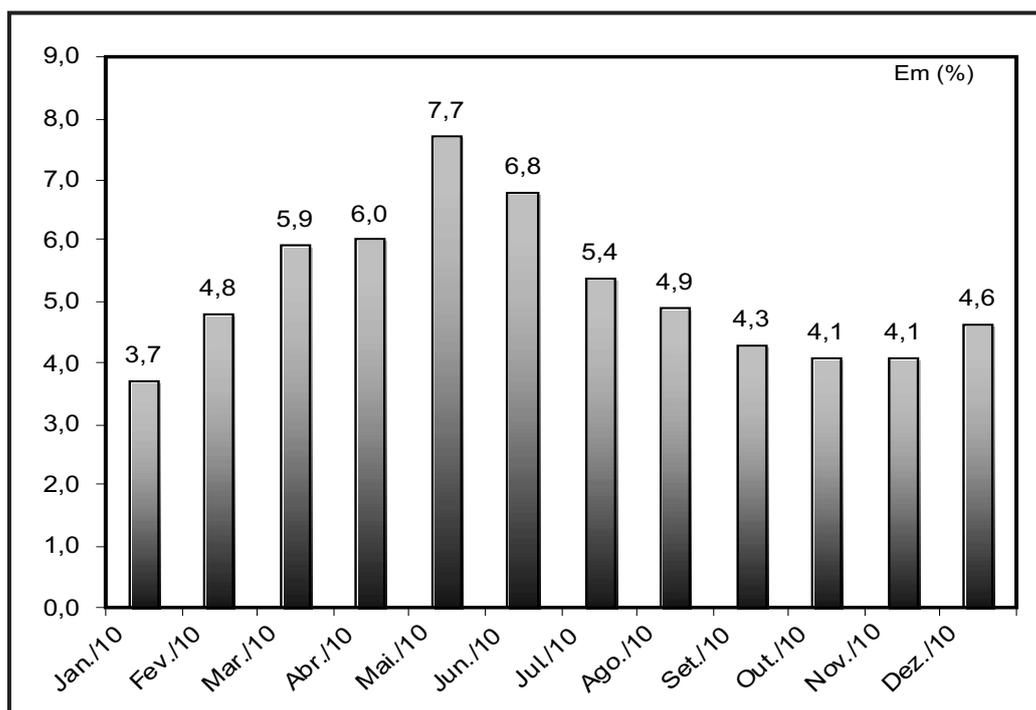


Gráfico 2 - Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição na ocupação, houve, nos últimos doze meses, expressivo crescimento do emprego assalariado (88 mil), especialmente na iniciativa privada (86 mil) e com carteira assinada (94 mil). Já o trabalho autônomo, que é bastante representativo na região, registrou diminuição de postos de trabalho (22 mil), bem como o emprego doméstico (3 mil) (Tabela 3).

11. Entre novembro de 2009 e novembro de 2010, enquanto o rendimento médio dos ocupados apresentou crescimento de 3,6%, o dos ocupados permaneceu relativamente estável (0,1%).

12. No mesmo período, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 7,6% e a massa salarial, 9,5% (Gráfico 3). Para os primeiros, devido à ampliação do nível ocupacional e dos rendimentos, enquanto para os assalariados devido ao incremento do emprego, uma vez que o salário médio permaneceu estável.

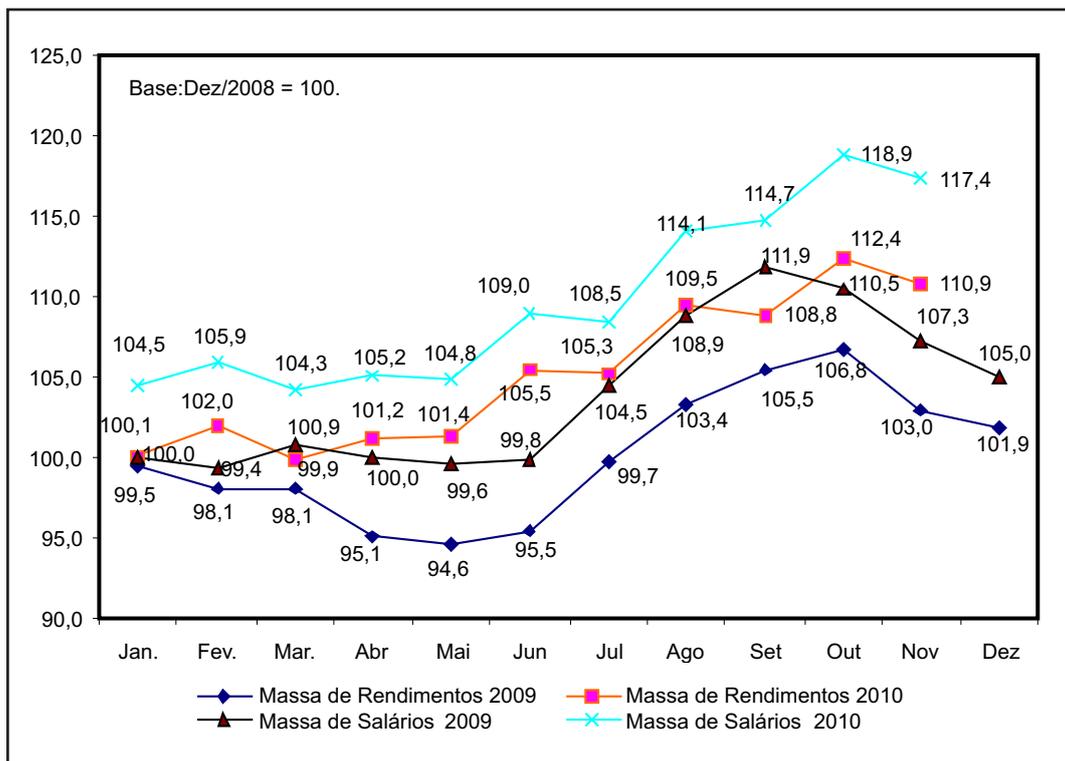


Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾ e Assalariados ⁽³⁾ - Região Metropolitana de Fortaleza - 2009/2010

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
